

Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Instituto de Medicina Social
Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Planejamento, Política e Administração em Saúde		PROFESSOR: Márcia Silveira Ney	
ANO/SEMESTRE:	2018/2	CÓDIGO:	M: IMS027161 D: IMS028169
TURMA:	26	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	30h / 2 créditos
INÍCIO (dia/mês):	13/08/2018	DIA DA SEMANA / HORÁRIO	2ª feira – 9h – 12h
TÉRMINO (dia/mês):	22/010/2018		

DISCIPLINA

Tópicos Especiais em Política, Planejamento e Administração em Saúde
Tema: Ferramentas e instrumentos de gestão na Estratégia Saúde da Família

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

O modelo de atenção à saúde. Estratégia Saúde da família. Atenção Primária à saúde. Medicina centrada na pessoa. Noções de territorialidade e coletividade. Trabalho em equipe multidisciplinar. Instrumentos e ferramentas de gestão na Estratégia saúde da Família.

Programa

1. A Reorganização da Atenção à Saúde no Brasil: a Estratégia Saúde da Família.
2. O trabalho dos profissionais da Atenção primária, subespecialistas e profissionais não médicos
3. Pactuação e monitoramento de indicadores na atenção primária à saúde;
4. A articulação e o processo de trabalho na Estratégia saúde da Família.
5. Experiências e inovações na gestão de serviços de saúde da família.

Metodologia

O curso se organizará a partir de aulas expositivas, discussão de artigos científicos e pesquisas realizadas relacionadas ao tema, seminários apresentados pelos alunos, seguidos de debate e contará com a participação de convidados apresentando experiências relevantes de implantação de programas de saúde, inovações, pesquisas e projetos na área da atenção primária à saúde.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Atenção Básica e a Saúde da Família*, 2004. Disponível em: <www.saude.gov.br/dab> [acesso em 01/10/11].

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Avaliação da Implementação do Programa Saúde da Família em dez grandes centros urbanos: síntese dos principais resultados*. Brasília, 228 p., 2002.

BOERMA W.G.W.; RICO A. *Alteração das condições para a reforma estrutural na atenção primária*. In: SALTMAN, R.B.; BOERMA, W.G.W.; RICO, A (eds.). *Atenção primária conduzindo as redes de atenção à saúde: reforma organizacional na atenção primária europeia*. Berkshire: Open University Press, 2006. p. 89-111.

COHN, A. et al. *Saúde da família e SUS: Convergências e dissonâncias como direito e como serviço*. 1ª ed. São Paulo: CEDEC, 2009.

DUNCAN B.B. et al. *Medicina ambulatorial - Condutas de atenção primária baseadas em evidências*. Artmed 2008.

GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro. Editora Fiocruz,2008. (reimpressão em 2010)

GUSSO, G. LOPES, J.M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, formação e prática. 2 vols. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MERHY, E.E. et al. O Trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano.4ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

MCWHINNEY, IR. Manual de Medicina de Família e Comunidade. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed,2010. 470p.

SILVA JUNIOR, A.G. Modelos tecnoassistenciais em saúde. O debate no campo da Saúde Coletiva. 2ª Ed. São Paulo: Hucitec,2006.

STARFIELD, B. Atenção Primária: Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias. Brasília. Unesco, Ministério da saúde,2002.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Seminários de apresentação dos alunos e entrega de trabalho (10 a 20 páginas) sobre tema escolhido pelo aluno em formato de artigo para publicação.